

## RESUMO

### #37 Estratégias para o uso da música como método não farmacológico para o alívio da dor durante o trabalho de parto: revisão integrativa

*The use of music strategies as a non-pharmacological method for pain relief during childbirth: integrative review*

**Introdução:** A utilização dos métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto é um aspecto fundamental da humanização da assistência e a importância destes recursos tem sido reiterada como itens das boas práticas de atenção ao parto e nascimento no mundo todo. Evidências sobre o efeito da música na redução da intensidade da dor durante o parto já foram descritas na literatura<sup>1-2</sup>. **Objetivo:** Identificar as estratégias para uso da música como método não farmacológico para o alívio da dor durante o trabalho de parto subsidiando a elaboração de um protocolo de musicoterapia para o trabalho de parto normal. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa<sup>3</sup> e as bases de dados eletrônicas acessadas foram Scielo, Lilacs, Cinahl, Pubmed e Web of Science a partir do ano 2000 em função do início do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento no país. Os descritores em português utilizados foram música, musicoterapia, parto e os descritores em inglês foram music, music therapy, childbirth, natural childbirth, labour e delivery. Foram identificados 564 artigos e excluídos aqueles que associavam a música com anestesia peridural, parto cesárea e que não responderam aos objetivos deste trabalho. **Resultados:** Um total de seis artigos foram incluídos no estudo realizado com 546 mulheres primíparas de baixo risco. Foram oferecidos fones de ouvidos para as mulheres que estavam com dilatação cervical mínima de 2 a 3 cm e estas estimuladas a ouvir as músicas da escolha delas até o final do período de dequitação. As opções oferecidas pelos profissionais foram músicas de diferentes estilos como relaxantes, clássicas, contemporâneas, dançantes, rítmicas, canções de ninar, country e popular. Em um dos estudos foram realizadas visitas domiciliares com estímulo para a escuta de 90 minutos de música enquanto as mulheres faziam as tarefas, relaxavam ou em conjunto com exercícios de respiração para a seleção das músicas para o par-



Daiane Cristina de Sena<sup>1</sup>

Luciana Magnoni Reberte Gouveia<sup>2</sup>

- Centro Universitário São Camilo,  
São Paulo, SP, Brasil.

- Escola de Enfermagem da  
Universidade de São Paulo,  
São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: daianecsenas86@gmail.com

to. Os estudos utilizaram o tempo de intervenção musical que variou de 30 minutos a 3 horas com intervalos entre 10 a 20 minutos. Além da redução da dor foram mensurados ainda os efeitos sobre a ansiedade, satisfação e depressão pós-parto. As mulheres tiveram a possibilidade de sentir o relaxamento e também estímulo para dançar durante o trabalho de parto, despertando memórias familiares. **Conclu-**

**sões:** As estratégias descritas servem como elementos para o uso de um protocolo durante o trabalho de parto. **Implicações para a prática clínica:** A enfermagem obstétrica pode se apropriar da música como um recurso de trabalho acessível e uma opção de escolha para as mulheres pelos métodos não farmacológicos de alívio da dor buscando qualificar a atenção ao parto e nascimento.

**Palavras-chave:** Enfermagem Obstétrica. Música. Musicoterapia. Parto Humanizado.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS. Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal. Brasília; 2016.
2. Smith CA, Levett KM, Collins CT, Armour M, DahlenHG, Sukanuma M. Relaxation techniques for pain management in labour. Cochrane Database of Systematic Reviews [internet]. 2018 [acesso em 2018 ago 30]; 28(3). Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD009514.pub2/full>.
3. Whittemore R, Knaf K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*. 2005;52(5):546-53.